

64

Circular
Técnica

Brasília, DF
Julho, 2008

Autores

Flávia A. de Alcântara
Eng. Agr., DSc.
Embrapa Hortaliças
Brasília, DF
E-mail: flavia@cnph.
embrapa.br

Nuno Rodrigo Madeira
Eng. Agr., DSc.
Embrapa Hortaliças
Brasília, DF
E-mail: nuno@cnph.
embrapa.br

Embrapa
Hortaliças

Manejo do solo no sistema de produção orgânico de hortaliças



Foto: Flávia A. Alcântara

Foto: Roberto Mattar

Na atividade agrícola trabalha-se com uma pequena porção do solo, a mais superficial, a qual é chamada de camada arável. O solo faz parte do meio-ambiente e está ligado a todos os seus outros componentes, como a água, as plantas, os animais e o homem. Desta forma, tudo que acontece com o solo terá algum reflexo, positivo ou negativo, no ambiente do qual ele faz parte (Figura 1).

Manejo do Solo

O manejo do solo é o conjunto de todas as práticas aplicadas a um solo visando a produção agrícola. Inclui operações de cultivo, práticas culturais, práticas de correção e fertilização, entre outras (Figura 2).

De forma geral, práticas tradicionais de conservação do solo, como o plantio em curva de nível, a formação de faixas de retenção e cordões de contorno, são utilizadas também na agricultura orgânica. A principal diferença entre a agricultura orgânica e a convencional é que a primeira vê o solo como o centro de todo o processo produtivo, valorizando-o como recurso-chave. Por isso, o manejo "orgânico" prioriza práticas que proporcionem a manutenção e a melhoria da qualidade do solo, por meio do revolvimento mínimo e do aumento dos teores de matéria orgânica e da atividade biológica. Desse modo, o manejo orgânico recomenda a manutenção de cobertura vegetal sobre o solo, a adubação verde, o